

# Amendoim forrageiro para consórcio com pastagem em geral

O amendoim forrageiro é uma leguminosa herbácea perene, de crescimento rasteiro, estolonífera com 20 a 40 cm de altura. Possui raiz pivotante que cresce em média até cerca de 30 cm de profundidade. As folhas são alternas glabras mas com pêlos sedosos nas margens. O caule é ramificado, cilíndrico, ligeiramente achatado com entrenós curtos e estolões que podem chegar a 1,5 cm de comprimento. A floração é indeterminada e contínua, com as inflorescências axilares em espiga. Cálice bilabiado pubescente com um lábio inferior simples e um lábio superior amplo com quatro dentes pequenos no ápice, proveniente da fusão de quatro sépalas.

A corola é formada por um estandarte de cor amarela, com asas também amarelas e delgadas. A quilha é pontiaguda, curvada e aberta ventralmente na base, muito delgada, e de cor amarelo claro.

O amendoim forrageiro é uma espécie geocárpica, ou seja o fruto se desenvolve dentro do solo. O fruto é uma cápsula indeiscente que contém normalmente uma semente, às vezes duas e raramente três sementes. O cultivar Belmonte apresenta pouca floração e baixíssima produção de sementes, sendo a sua multiplicação feita de forma vegetativa.

Planta com bastante valor nutritivo para Bovinos.

## VALORES NUTRITIVOS PARA ANIMAIS:

A digestibilidade ainda não foi determinada, mas não deve ser muito diferente da encontrada para o cultivar amarelo, que apresentou digestibilidade *in vitro* matéria seca entre 60 e 70%.

A média de proteína bruta obtida durante quatro anos de avaliação em Itabela, foi de 19%, valor muito bom para leguminosas tropicais, e que a torna recomendável para consorciação com as brachiárias, geralmente pobres em proteína. O uso de bovinos esôfago-fistulados mostrou elevada preferência por esta leguminosa com participação da dieta dos animais entre 20 e 30%.

O ganho de peso médio diário de bovinos em pastagem de *B. dictyoneura* consorciado com amendoim forrageiro cv Belmonte, obtidos em experimento com quatro anos de duração foi de 558

g/cab/dia. A produtividade média obtida foi de 568 Kg/ha/ano ou 19 @/ha de carcaça.

Na pastagem em que foi consorciado com capim-humidícola, o ganho de peso médio obtido em três anos foi de 565 g/cab/dia superior aos 444 g/cab/dia aos 494 g/cab/dia obtidos respectivamente no humidícola em monocultivo e com adubação nitrogenada. São ganhos bastantes satisfatórios considerando-se a duração do período de avaliação e o baixo nível de fertilizantes utilizado.







